



## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO HOSPITAL ESCOLA SÃO FRANCISCO DE ASSIS**

"Em 1875, de volta da Europa, o arquiteto Radmarker Grunewald, à pedido do Ministro da Justiça Conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, ofereceu ao Governo um projeto de plantas para construção do Asilo de Mendicidade. A princesa Isabel, então regente, assentou a pedra fundamental do edifício, situado à Rua Visconde de Itaúna, no mangue, em 06 de agosto de 1876. (...) O novo Asilo de Mendicidade parcialmente terminado - pavilhão central, dois raios laterais e corpo do meio da fachada foi inaugurado por Dom Pedro II em 10 de julho de 1879. Era o Ministro da Justiça e Chefe de Polícia o Desembargador Titto Mattos. (...) A reforma no regulamento foi realizada por Freitas Henriques em 1894, que entre outras modificações propõe a substituição do nome Asilo São Francisco de Assis porque achava aquele nome humilhante para os internatos além de corresponder as finalidades da Instituição. A alteração do nome do Asilo aconteceu após sua transferência para a prefeitura, ocorrida em 20 de setembro de 1892. (...) O Asilo São Francisco de Assis foi ampliado e seu perfil de atendimento modificado para atender uma clientela diferenciada com capacidade instalada de 400 leitos, 200 para cada sexo. (...)

A União retomou o imóvel em 12 dezembro de 1920 e promovem reformas e adaptações para transformá-lo em Hospital Geral de Assistência do Departamento Nacional de Saúde Pública. Inaugurado em 7 de novembro de 1922, com o nome de Hospital Escola São Francisco de Assis (HESFA), no governo do presidente Epitácio Pessoa . ( Texto retirado do projeto de tese de doutorado EEAN/UFRJ,1996 da prof. Sônia Regina Carvalhal Gomes).

Desativado em 1978, funcionários, docentes e discentes foram transferidos para o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho, então inaugurado, naquele ano.

Em fevereiro de 1988, sob a direção de docentes da EAN, o HESFA voltou a funcionar para abrigar as vítimas idosas da Casa de SAÚDE Santa Genoveva que desabou parcialmente, devido as chuvas que caíram na cidade do Rio de Janeiro.

O HESFA vem destacando-se no campo da Reabilitação pela assistência diferenciada que promove tanto para sua clientela internada, quanto para a externa. A faixa etária da clientela atendida na HESFA é bem ampla - de 3 (três) meses, com atendimentos de estimulação essencial, fisioterapia e fonoaudiologia a 80 (oitenta) anos, com o programa da Terceira Idade. É no momento, o maior hospital público de Reabilitação da região sudeste, sendo o único que possui 100 (cem) leitos ativos.

Partindo dos conceitos da ASSISTÊNCIA HOLÍSTICA, o HESFA vem implementando o Programa de Assistência Integral ao Portador de HIV/AIDS - PAIPHA, iniciado em agosto de 1997, conta com mais de 200 (duzentos) clientes inscritos e assistidos pelo menos uma vez por mês. É proposta do PAIPHA acompanhar o cliente desde o momento do diagnóstico no serviço de Testagem e Aconselhamento até o agravamento de seu quadro clínico, oferecendo ao cliente e seus familiares todas as modalidades de assistência conforme suas necessidades, por equipe multi e interdisciplinar de saúde.

Um dos princípios fundamentais do currículo da EAN baseia-se no conceito de que o "Ensino vem a reboque da Prática", ou seja da Demanda da Clientela Assistida, portanto graduados e pós-graduados em estágio e ou voltados para pesquisas estão cada vez mais presentes no HESFA.